

POLÍTICA

Caminhada e abertura de comitê mostram a força da campanha de Antônio do Bar



Entre o ex-prefeito Júlio Oliveira e o candidato a vice em sua chapa, Roni Teodoro, Antônio do Bar reafirma seu compromisso com Augustinópolis e empenha confiança ao seu companheiro de chapa.

Em seu oitavo dia de campanha, o prefeito de Augustinópolis e candidato à reeleição, Antônio do Bar (Republicanos), participou da caminhada pelas ruas da cidade ao lado de sua esposa, ex-prefeita Dejanira Almeida. A mobilização se concentrou no Mercado Municipal de onde saíram percorrendo a rua Santos Dumont e finalizando na Avenida Goiás, terminando com a abertura oficial do comitê eleitoral, localizado na Avenida Goiás, no local do antigo restaurante Mangata.

Antônio do Bar destacou a amizade e a gratidão que sente pelo apoio da comunidade: "Quem está falando aqui não é só o prefeito, mas o amigo de vocês. Quero agradecer a Deus e a todos por estarem comigo nesta caminhada. Se Deus quiser, vou me reeleger e continuar trabalhando pela cidade", assegurou.

O evento começou no final da tarde, no Mercado Municipal, em frente à feira coberta da cidade. O prefeito, Roni Teodoro e os candidatos a vereador foram recebidos com carinho pela população, que compareceu em peso, tanto da zona urbana quanto da rural.

Na concentração e percurso, Antônio do Bar tirou fotos, abraçou e cumprimentou populares.

O presidente da Assembleia Legislativa do Tocantins e irmão de Antônio do Bar, Amélio Cayres (Republicanos), acompanhou a atividade e reforçou a importância de uma campanha limpa e tranquila. Ele também pediu para que a campanha continue sendo feita com humildade, de casa em casa, levando a mensagem de que Augustinópolis seguirá em frente sob a liderança de Antônio do Bar e o vice Roni Teodoro (Progressistas).

O candidato a vice-prefeito, e o deputado federal e ex-prefeito da cidade, Júlio Oliveira (Progressistas), também falou, destacando o quanto Antônio do Bar tem feito pela cidade e o quanto ainda pode fazer. "Estou pronto para dar o meu suor, fazer a diferença junto com este homem que tem uma grande história de gestão neste município", discursou Roni Teodoro.

O time de candidatos a vereador (a) que fazem parte da chapa de Antônio do Bar também estava na mobilização, reforçando o respaldo ao prefeito.

ELEIÇÕES 2024

Juízes eleitorais terão poder de polícia, informa TRE-TO



Centro Eleitoral da ZF 25 de Augustinópolis (Foto: Luzas Nascimento)

Para coibir eventuais propagandas extemporâneas ou irregulares, nas eleições municipais, juízes e juizes eleitorais designados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins (TRE-TO) também vão exercer o poder de polícia. O pleito acontece em outubro e essa é uma atribuição administrativa, na qual os procedimentos adotados na apuração das denúncias se diferem dos utilizados em ações judiciais.

Para aperfeiçoar o exercício dessa tarefa, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou a Resolução nº 23.732/2024, que traz novidades à norma que trata especificamente da propaganda eleitoral (Resolução TSE nº 23.610/2019). Nesse sentido, o poder de polícia sobre propaganda eleitoral específica, relacionada às candidaturas e ao contexto da disputa, será exercido mantendo a competência judicial para a

adoção de medidas necessárias para assegurar a eficácia das decisões do TSE.

No que se refere à propaganda eleitoral virtual, por exemplo, o juízo eleitoral somente poderá determinar a imediata retirada de conteúdo na internet que, em sua forma ou em seu meio de veiculação, esteja em desacordo com o disposto nas regras eleitorais.

Quanto às práticas de desinformação na propaganda eleitoral, a classificação de conteúdos pelas agências de verificação de fatos que tenham firmado termo de cooperação com o TSE será feita de forma independente e sob a responsabilidade dessas empresas. Essas checagens serão disponibilizadas em página da Justiça Eleitoral, e outras fontes fidedignas poderão ser utilizadas como parâmetro para aferição de violação ao dever atribuído a candidata, candidato, partido político, federação e coligação.

Ainda segundo a norma, a

utilização, na propaganda eleitoral, em qualquer modalidade, de conteúdo sintético multimídia gerado por meio de inteligência artificial para criar, substituir, omitir, mesclar ou alterar a velocidade ou sobrepor imagens ou sons impõe ao responsável pela propaganda o dever de informar, de modo explícito, destacado e acessível, que o conteúdo foi fabricado ou manipulado e que tecnologia foi utilizada.

O uso de chatbots, avatares e conteúdos sintéticos como artifício para intermediar a comunicação de campanha com pessoas naturais não pode simular a interlocução entre candidatos e eleitores.

Também é vedada a utilização de conteúdo fabricado ou manipulado para difundir fatos notoriamente inverídicos ou descontextualizados com potencial para causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral.

No caso de a propaganda eleitoral na internet veicular fatos inverídicos ou descontextualizados sobre o sistema eletrônico de votação, sobre o processo eleitoral ou sobre a Justiça Eleitoral, as decisões das juízes e dos juizes eleitorais com poder de polícia estarão vinculadas às decisões colegiadas do TSE sobre a mesma matéria, nas quais tenha sido determinada a remoção ou a manutenção de conteúdos idênticos.

Confira a íntegra das Resoluções nº 23.732/2024 e 23.610/2019.

(ASCOM TRE-TO)

EMPREGO

Taxa de desocupação do Tocantins recua para 4,3% no segundo trimestre



Carteira de Trabalho - Foto: Carlos Roberto Souza/Governo do Tocantins

A taxa de desocupação do Tocantins no segundo trimestre de 2024 foi de 4,3%, caindo 1,7 ponto percentual (p.p.) em comparação ao primeiro trimestre (6,0%) e 2,2 p.p. frente ao mesmo trimestre de 2023 (6,5%). O Estado registrou a segunda menor taxa da Região Norte e a 5ª menor do país. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD Contínua), divulgados nesta quinta-feira, 15, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O nível de ocupação no Tocantins também cresceu, passando de 58,4% da população total para 60,0%. Em termos absolutos, o número de ocupados saiu de 753 mil para 778 mil, incremento de 3,3%. A população desocupada do

Tocantins, por sua vez, passou de cerca de 48 mil no primeiro trimestre de 2024 para 35 mil no segundo trimestre, um recuo de 28,2%.

O percentual de tocantineses empregados com carteira assinada no setor privado recuou de 57,8% para 54,7% na comparação entre os dois trimestres. Em nível nacional, o Tocantins, empatado com a Paraíba (54,7%), apresentaram o 3º menor índice de trabalhadores formalizados do país. Já o Piauí (50,1%) e Maranhão (52,4%) registraram os patamares mais inferiores.

O percentual da população ocupada no Estado trabalhando por conta própria, conforme os dados divulgados, foi de 21,8%, entre abril e junho. Esta é a 4ª menor taxa do país. Distrito Federal (19,1%), Mato Grosso do Sul (19,9%) e Goiás (21,6%) encabeçaram o ranking. No primeiro trimestre, a pesquisa registrou no Tocantins o índice de 21,2%.

A taxa de informalidade do Estado teve queda de 1,6 p.p., registrando o percentual de 45,9% da população ocupada. No primeiro trimestre, a taxa foi de 42,3%. Para o cálculo da proxy de taxa de informalidade são consideradas as seguintes populações: empregado no se-

tor privado sem carteira de trabalho assinada; empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada; empregador sem registro no CNPJ; trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ; e trabalhador familiar auxiliar.

De acordo com a PNAD Contínua, no segundo trimestre deste ano, o rendimento médio mensal recebido pelos trabalhadores foi estimado em R\$ 2.739, demonstrando estabilidade na comparação com o primeiro trimestre de 2024 (R\$ 2.688).

Cenário nacional
A taxa de desocupação do país no segundo trimestre de 2024 foi de 6,9%, recuando 1,0 ponto percentual (p.p.) ante o primeiro trimestre de 2024 (7,9%) e caindo 1,1 p.p. frente ao mesmo trimestre de 2023 (8,0%). Frente ao trimestre anterior, a taxa de desocupação recuou em 15 das 27 Unidades da Federação (UF), mantendo-se estável nas outras 12. As maiores taxas foram de Pernambuco (11,5%), Bahia (11,1%) e Distrito Federal (9,7%), e as menores, de Santa Catarina (3,2%), Mato Grosso (3,3%) e Rondônia (3,3%).

Superintendência Estadual do IBGE no Tocantins

JORNAL VOZ DO BICO

PUBLICIDADE LEGAL

Publicidade de Avisos de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS - TO
PROCESSO LICITATORIO Nº 077/2024
PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2024

OBJETO: Registro de Preços para contratação de empresa visando a eventual e futura prestação de serviços no fornecimento de refeições prontas, com entregas em marmitex, para atender a Prefeitura e Fundos Municipais de Augustinópolis/TO, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos, o qual poderá ser obtido na sede desta Prefeitura, das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira ou através do e-mail: pmaugustinopolis@hotmail.com. Fone: (63) 3456-1739 e do site <https://augustinopolis.to.gov.br/> Tipo: Menor Preço. Abertura: 10/09/2024. Hora: 08h00min (horário local).

Augustinópolis/TO. 26/08/2024.

LANNA THAYLLANA OLIVEIRA DA SILVA

Secretária Municipal de Administração e Desenvolvimento Econômico

PREFEITURA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS - TO
PROCESSO LICITATORIO Nº 078/2024
PREGÃO PRESENCIAL Nº 027/2024

OBJETO: Registro de Preços para contratação de empresa para o fornecimento de um veículo tipo VAN com capacidade mínima de 11 lugares, para transporte de pacientes atendidos pela Secretaria Municipal de Saúde, junto ao FMS de Augustinópolis/TO, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos, o qual poderá ser obtido na sede desta Prefeitura, das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira ou através do e-mail: pmaugustinopolis@hotmail.com. Fone: (63) 3456-1739 e do site <https://augustinopolis.to.gov.br/> Tipo: Menor Preço. Abertura: 10/09/2024. Hora: 11h00min (horário local).

Augustinópolis/TO. 26/08/2024.

YATHA ANDERSON PEREIRA MACIEL

Secretário e Gestor do FMS de Augustinópolis/TO